

COMUNIDADES

MP-AM acompanha retirada de flutuantes do Tarumã-Açú

Últimas 2



FIM DO DEFESO

Liberada pesca do tambaqui no Amazonas

Dia a Dia 8

emtempo

Tradição e Credibilidade

R$ 1,00

ANO XXXIII - Nº 11.392 - Manaus, terça-feira, 1º de abril de 2025 | Presidente de Honra: **Otávio Raman Neves**

Convênio garante R$ 16,6 milhões para 'Projovem'

O Ministério da Educação (MEC) inaugurou ontem em Manaus o Centro de Tecnologia, Desenvolvimento e Inovação (CTDI), vinculado ao Projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI) Aranouá, localizado no Campus Manaus Zona Leste, do Instituto Federal do Amazonas (Ifam).

Política 5



ARENA DA AMAZÔNIA

Leão e Onça disputam final do Barezão 2025

Esporte 10

SANDÁLIAS

Prefeito de Beruri pretende gastar mais de R$ 446 mil com Crocs

Política 6



DOM PEDRO

Tempestade derruba muro da Polícia Federal

Dia a Dia 8



Ministério Público acompanha retirada de flutuantes

Objetivo da ação é verificar realidade das 197 famílias moradoras do entorno do Marina do Davi

DIVULGAÇÃO



Em visita técnica a comunidades do Tarumã-Açu, MP-AM acompanha processo de retirada dos flutuantes

Para alinhar as propostas da ação socioambiental de retirada dos flutuantes do Tarumã-Açú sem prejuízo aos ribeirinhos, o Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM), por meio da 50ª Promotoria de Justiça Especializada em Meio Ambiente, Patrimônio Histórico e Ordem Urbanística (Prodemaph), realizou uma visita técnica com o objetivo de verificar a realidade das 197 famílias moradoras do entorno do Marina do Davi, prejudicadas pela poluição. A ação, articulada pela Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM), ocorreu ontem (31).

Foram visitadas as comunidades de Fátima, Livramento, Gedeão, Abelha, Agroville, Ebenézer, São Sebastião, Juliano e Vai Quem Quer, onde a comitiva apurou denúncias que não estavam nos autos do processo e puderam ser contestadas com a ajuda de drones, como ausência de ecobarreiras nos igarapés.

Também foi possível constatar a inobservância do poder público no descarte inadequado de resíduos sólidos de produtos químicos contendo chorume, diretamente nas nascentes do rio, oriundos de condomínios de luxo e de ocupações irregulares — cujos encanamentos de esgoto se encontram totalmente expostos, despejando dejetos diretamente no rio.

Em alguns trechos dos igarapés foi verificada, ainda, a abertura de diversos clarões na vegetação nativa, por conta da expansão do perímetro urbano, contrariando o artigo 4º da Lei n. 12.651/2012, que estabelece o Código Florestal e classifica como área de preservação permanente, com a proibição mínima de 100 metros de terra adentro, as faixas marginais de qualquer curso d'água de rios, lagos, igarapés ou nascentes.

De acordo com a promotora de Justiça Lílian Maria Pires Stone, a visita está longe de contestar a decisão judicial, que determina a retirada dos flutuantes, mas considera fundamental que o MP não deixe de incluir nos autos informações sobre outras agressões que estão ocorrendo no ecossistema do Tarumã-Açú. "A nossa intenção aqui não é desrespeitar a decisão já proferida, mas possibilitar a execução dessa sentença identificando, exatamente, quais outras variantes culminaram nesse atual cenário", comentou.

Segundo o defensor público Carlos Almeida Filho, o convite ao Ministério Público se deve à complexidade que o caso exige, isto é, uma abordagem que contemple as múltiplas nuances envolvidas, incluindo aspectos sociais, ambientais e jurídicos, razão pela qual a visita institucional configura um passo relevante para embasar futuras medidas e deliberações.

Para Sara Guedes, presidente da Associação dos Moradores da Marina do Davi, o local é o único porto que liga as comunidades ribeirinhas da cidade de Manaus, o que tornou ainda mais importante a participação do Ministério Público e da Defensoria na visita técnica. "Sou muito grata e esperançosa. Ao ver a doutora Lílian e o doutor Carlos aqui, sentimos que não estamos abandonados e que essas famílias terão voz. É muito importante olhar pela classe baixa, que são as famílias ribeirinhas que dependem daqui para tudo", afirmou.

A partir da inspeção, a promotora de Justiça Lílian Stone agendará uma reunião, em conjunto com a Defensoria Pública, para a criação de um protocolo que assegure o cumprimento da sentença da Justiça, sem prejuízo aos ribeirinhos que residem na localidade, e para o alinhamento de estratégias na investigação das novas denúncias verificadas.

TRIBUNAL

TCE-AM vai ter 102 processos em pauta nesta terça-feira (1º)

DIVULGAÇÃO



Tribunal vai colocar em pauta 102 processos, na sessão desta terça-feira (1º)

Os conselheiros do Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) devem julgar 102 processos durante a 7ª Sessão Ordinária do Tribunal Pleno, que será realizada a partir das 10h de hoje (1º).

Com processos que retornam a julgamento após pedidos de vistas dos conselheiros, a pauta de adiados terá 15 processos em apreciação, sendo três prestações de contas anuais; sete recursos; uma representação; duas tomadas de contas especial e duas fiscalizações de atos de gestão.

Já a pauta do dia terá 87 processos, sendo 43 recursos; 19 representações; 11 prestações de contas anuais; duas prestações de contas de convênio; sete embargos de declaração; duas auditorias; uma tomada de contas especial; uma inspeção extraordinária; além de uma fiscalização de atos de gestão.

Entre as prestações de contas em julgamento estará a do ano de 2023 da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), de responsabilidade de Jussara Pedrosa Celestino da Costa e Janaína dos Santos Justo. Também será julgada a prestação de contas de 2019 da Câmara Municipal de Boca do Acre, de responsabilidade do Sr. Valfrido de Oliveira Neto.

A Sessão contará com transmissão ao vivo pelas redes sociais da Corte de Contas amazonense, entre elas o canal oficial do TCE-AM no YouTube.

ENSINO

MEC repassa R$ 3,4 bilhões do Fundeb para educação básica

Ministério da Educação (MEC), por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), liberou a terceira parcela do ano relativa ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), com a injeção de R$ 3,4 bilhões provenientes da contribuição federal. Estados, municípios e Distrito Federal já receberam os recursos destinados a investimentos na educação básica pública. O repasse é referente às modalidades de complementação Valor Anual por Aluno (VAAF), Valor Anual Total por Aluno (VAAT) e Valor Aluno Ano Resultado (VAAR).

Segundo o cronograma divulgado na Portaria Interministerial MEC/MF nº 14/2024, os valores serão creditados mensalmente, entre janeiro de 2025 e janeiro de 2026, até o último dia útil de cada mês. A complementação da União para o ano de 2025 está estimada em R$ 56,5 bilhões, beneficiando 1.859 entes na modalidade VAAF, 2.359 na VAAT e 2.837 na VAAR.

Em janeiro, foram liberados R$ 11 bilhões de complementação da União ao fundo, sendo R$ 2,8 bilhões referentes ao repasse da 1ª parcela do ano de 2025 e R$ 8,2 bilhões relativos à 13ª e última parcela do ano de 2024. Já em fevereiro, a segunda parcela injetou mais R$ 3,1 bilhões nos cofres dos entes federados. Agora em março, com o terceiro repasse de R$ 3,4 bilhões, o valor total no ano atingiu R$ 17,5 bilhões.

Os recursos podem ser aplicados em ações de manutenção e desenvolvimento do ensino, conforme previsto no art. 70 da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). Entre as iniciativas, estão aquisição e manutenção do transporte escolar, construção e conservação de escolas, compra de material didático e remuneração e capacitação dos profissionais da educação.

DIVULGAÇÃO


Recursos do Fundeb podem ser aplicados em manutenção e desenvolvimento do ensino

|Contexto|

DIVULGAÇÃO



Parque Gigantes da Floresta alcança 3 milhões de visitantes – O prefeito de Manaus, David Almeida, comemorou no domingo a marca de 3 milhões de visitantes no parque temático Gigantes da Floresta desde sua inauguração em julho de 2024. Localizado entre as zonas Norte e Leste, o parque é um dos principais pontos turísticos da capital, com esculturas gigantes da fauna amazônica, playgrounds inclusivos e a famosa praça molhada com a "Árvore da Vida". Além disso, Almeida destacou atrações no Centro Histórico, como o mirante Lúcia Almeida, reafirmando o compromisso com o lazer e a cultura local.

Movimentação para Rotta – Lideranças políticas, empresariais e comunitárias estão articulando para que Marcos Rotta, chefe da Casa Civil da Prefeitura de Manaus, entre na disputa por uma vaga no Senado em 2026. Filiado ao Avante, Rotta mantém boas relações com os principais nomes da política amazonense, o que poderia facilitar sua candidatura. Resta saber se ele trocará os bastidores estratégicos pela corrida eleitoral.

5ª Edição do Feclam – Nos dias 3 e 4 de abril, a Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) realizará a 5ª Edição do Fórum Estadual das Casas Legislativas do Amazonas (Feclam), com o tema "Legislar para o Futuro: Sustentabilidade, Desenvolvimento e Participação Popular". A cerimônia de abertura será no dia 3 de abril, às 18h, no auditório Belarmino Lins, localizado na avenida Mário Ypiranga Monteiro, nº 3.950, bairro Parque 10 de Novembro, zona Centro-Sul de Manaus. O credenciamento para jornalistas está aberto até às 12h do dia 2 de abril.

Recorde de participação – Faltando poucos dias para o início, o presidente da Aleam, deputado Roberto Cidade (UB), estima um número recorde de participantes. O Feclam reunirá vereadores e assessores de todos os municípios do Amazonas para uma programação que inclui debates sobre gestão pública, palestras e oficinas práticas. Consolidado como um espaço de qualificação e inovação, o evento busca fortalecer o legislativo municipal e aprimorar os mandatos em todo o estado.

Empréstimo para Amazonas – A Secretaria do Tesouro Nacional autorizou o Governo do Amazonas a contratar um empréstimo de R$ 1,1 bilhão junto ao Banco do Brasil. O valor será destinado a obras nas áreas de educação, saúde, segurança e habitação, como parte do Programa Prohabcap 2025-2026. O parecer técnico confirmou que o estado atende aos critérios para receber a garantia da União. O empréstimo terá carência de 12 meses e será pago em 108 parcelas.

Candidatura dos Teatros da Amazônia – O Iphan reúne hoje o Grupo de Trabalho para fortalecer a candidatura do Theatro da Paz (Belém) e Teatro Amazonas (Manaus) ao título de Patrimônio Mundial Cultural da Unesco. A reunião, no Palacete Provincial, em Manaus, dará continuidade ao processo iniciado com a entrega do dossiê em janeiro. Entre as pautas estão ações estratégicas e a preparação para a visita técnica do Icomos, prevista para 2025. Representantes do governo e sociedade civil participam, reforçando o engajamento.

Aplausos

DIVULGAÇÃO



Ao programa RecuperaFone da SSP-AM por devolver hoje mil celulares em Manaus. A ação celebra a terceira grande devolução desde o lançamento do programa em setembro de 2024, que já restituiu um total de 1.850 aparelhos aos seus proprietários. Desde sua criação, o programa já identificou mais de 4 mil celulares furtados ou roubados, destacando operações integradas entre as polícias Civil e Militar. Antes, centenas de casos de roubo de celulares ficavam sem solução, mas o programa aponta que é possível virar o jogo, com uso de tecnologia e integração policial.

Vaias

REPRODUÇÃO



À persistência do tráfico de drogas no Amazonas. Apesar do mérito das polícias Civil e Militar do Amazonas (PC-AM e PMAM) na apreensão de quase uma tonelada de drogas em Anori, a existência de operações criminosas dessa magnitude merece vaias. A transferência do material ilícito em pleno porto reforça a ousadia do tráfico e evidencia como organizações criminosas ainda encontram brechas para operar na região. Mesmo com esforços contínuos, como as 11 toneladas de drogas apreendidas em 2025, o tráfico segue como uma ferida aberta ligada a outros crimes graves.

|Contexto empresarial|



DIVULGAÇÃO



Agricultura Familiar impulsiona economia e merenda escolar no Amazonas – A Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar iniciou a análise das 580 propostas recebidas na Chamada Pública Nº 01/2025, com participação de 88 cooperativas agrícolas. Os alimentos, fornecidos pela agricultura familiar, garantirão a merenda escolar em municípios do Amazonas durante os próximos 12 meses. O recurso, oriundo do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), impulsiona a economia rural e promove o desenvolvimento sustentável na região. A abertura dos envelopes segue até 2 de abril no Cepan, em Manaus, com foco em selecionar produtos de qualidade para as escolas estaduais.

emtempo

JORNAL AMAZONAS EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge

Presidente de Honra
Otávio Raman Neves

Diretora de redação
Gláucia Chair

FALE CONOSCO
Comercial
(092) 98859-0110
Redação Circulação

Empreendedorismo verde – Começou a tramitar na Câmara Municipal de Manaus o Projeto de Lei Nº 114/2025, de autoria do vereador Paulo Tyrone (PMB), que propõe a criação do programa de Incentivo ao Empreendedorismo Verde. A iniciativa busca estimular negócios sustentáveis por meio de capacitação, acesso a microcrédito e reconhecimento público com o Selo Municipal de Sustentabilidade. A proposta também visa promover a reciclagem, economia circular e eficiência energética, fortalecendo a economia local e preservando recursos naturais. O PL segue para análise na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR).

Revisão da Vida Toda – O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para 10 de abril o julgamento presencial sobre a "Revisão da Vida Toda", tema que pode beneficiar aposentados do INSS ao incluir todas as contribuições no cálculo de seus benefícios. O ministro Dias Toffoli decidiu renovar o julgamento em plenário presencial, visando debates mais detalhados entre os magistrados. A medida atende expectativas de milhares de aposentados e avalia impacto econômico estimado em R$ 3 bilhões em 10 anos, segundo estudos do INSS e do CNJ.

Centro de inovação em Manaus – A Suframa participou da inauguração do Centro de Tecnologia, Desenvolvimento e Inovação (CTDI) do Projeto Aranouá, no Ifam Zona Leste, com a presença do ministro da Educação, Camilo Santana. Financiado pela Lei de Informática da Zona Franca, o projeto fomenta capacitação em áreas como Inteligência Artificial e Realidade Virtual. Santana destacou o investimento de R$ 30 milhões em pesquisa e tecnologia como essencial para a formação de profissionais e o futuro da indústria local. Também foram anunciados R$ 16,6 milhões para o Projovem, beneficiando 2.660 jovens no Amazonas.

Livraria Valer convida – No dia 8 de abril, a Editora Valer dará início ao projeto "Conversa entre amigos 60+", uma iniciativa dedicada a amantes da leitura, filosofia e outros temas, com foco em estimular diálogos enriquecedores para pessoas com 60 anos ou mais. Os encontros acontecerão mensalmente, sempre às terças-feiras da segunda semana do mês, às 10h, no Valer Teatro. Na estreia, o poeta Elson Farias discutirá o tema "Experiências literárias".

Alerta para cheia – O 1º Alerta de Cheias do Amazonas, divulgado pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB) na última sexta-feira prevê um cenário preocupante de inundações para 2025. Com foco em municípios como Manaus, Manacapuru, Itacoatiara e Parintins, o SGB orienta para ações preventivas. Em Manaus, o Rio Negro pode ultrapassar a cota de inundação de 27,50 metros, atingindo 28,68 metros, enquanto o Rio Solimões, em Manacapuru, pode alcançar 19,47 metros, ambos com 98% de probabilidade de inundação. A Defesa Civil prepara medidas preventivas em várias localidades.

Chuvas acima da média – Os especialistas alertam para chuvas acima da média na Bacia Amazônica, intensificando os riscos de elevação dos rios. Dados do SGB apontam que o fenômeno será influenciado por mudanças nos oceanos Pacífico e Atlântico. A Defesa Civil informou que 28 municípios seguem em normalidade, enquanto outros 31 estão em atenção ou alerta.

PÓS
GRADUAÇÃO
FAMETRO
Seja o ESPECIALISTA que o MERCADO PROCURA!
BOLSAS DE ATÉ 60%*
TAXA DE MATRÍCULA R$99,00*
*Bolsa de 50% + 10% de pontualidade. Consulte o edital.
Matricule-se:
2101-1000 / (92) 98423-5245
pos.fametro.edu.br
PÓS FAMETRO GRADUAÇÃO

Editorial

Rios do tráfico

No Amazonas, os barcos já não transportam apenas peixes e farinha. Nas mesmas águas que sustentam comunidades ribeirinhas há gerações, agora navegam toneladas de cocaína, oxi e maconha embaladas a vácuo. A última carga interceptada – uma tonelada de drogas avaliada em R$10 milhões em Anori – escancara uma transformação perversa: o mesmo rio que contou a história da região há séculos, hoje serve de rota para facções.

Os números oficiais impressionam, mas não surpreendem quem vive nas margens. São 11 toneladas apreendidas em 2025, depois das 43 toneladas no ano anterior. Quantidade suficiente para encher de drogas os porões de dezenas de barcos regionais, aqueles mesmos que deveriam carregar açaí, madeira legalizada e turistas. Em vez disso, tornaram-se elos de uma cadeia que liga florestas remotas às ruas de Manaus e de outras capitais.

O que chama atenção não é a criatividade dos criminosos – sempre um passo à frente – mas a resignação com que se aceita essa realidade. Enquanto jovens como Leandro, de 19 anos, preso na operação, trocam a roça pelo "serviço" nas embarcações, autoridades discutem estatísticas. Enquanto moradores de Anori reconhecem os barcos suspeitos mas temem denunciar, o crime aperfeiçoa seus métodos: já usam GPS camuflado em cascas de árvores e pagam olheiros mais que um salário mínimo.

Há uma ironia cruel nessa geografia transformada. Os mesmos igarapés que dificultam o acesso da polícia facilitam o transporte de drogas. As mesmas comunidades que o poder público nunca alcançou são recrutadas pelo tráfico. E os mesmos rios que deveriam simbolizar vida agora carregam morte embalada em plástico preto.

O Amazonas – e o Brasil – estão perdendo lentamente o controle sobre pedaços inteiros de território. Cada tonelada interceptada é importante, mas mais importante seria responder: quantas toneladas não estamos vendo? Quantos José Marias e Leandros ainda vão trocar o remo pelo dinheiro fácil antes que essa rota seja de fato interrompida? Os rios amazônicos sempre contaram histórias. Agora, contam as histórias do tráfico e das facções.



Ives Gandra da Silva Martins

é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifieo, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército

O STF e o foro privilegiado

A mudança de jurisdição do Supremo Tribunal Federal, no que diz respeito ao foro privilegiado, é tema deste artigo.

Vale lembrar que o foro privilegiado foi criado para hipóteses bem definidas na Constituição. A razão principal foi a de não permitir que uma autoridade, no exercício de suas funções, pudesse ser, por exemplo, destituída de suas atividades por um juiz recém-concursado. Tornou-se uma garantia, portanto, para que os representantes do povo não pudessem ser afastados por decisão de um recém-magistrado de primeira instância.

Sempre defendeu-se no país, que o limite do foro privilegiado deveria ser restrito e sujeito exclusivamente ao que está na Constituição e às hipóteses lá apresentadas. Em 2018, o Supremo reiterou essa jurisprudência, afirmando que, como intérprete da Constituição, o foro privilegiado só poderia ser aquele que os constituintes inseriram na nossa Carta Magna.

Em recente decisão, contudo, o Supremo Tribunal Federal alargou essa hipótese, não por definição dos constituintes, mas por interpretação extensiva da Corte, mudando sua própria jurisprudência de 2018 para incluir pessoas que não deveriam lá estar, contrariando aqueles que escreveram a Lei Suprema e que foram eleitos pelo povo.

Sempre reitero minha admiração pelos Ministros do Supremo, como juristas, e muitas vezes me constrange ter que discordar, mas, nesse ponto, preciso divergir: quem escreve e elabora a Constituição não é o Supremo Tribunal Federal, e sim aqueles que foram eleitos pelo povo, originalmente, para elaborá-la, bem como constituintes derivados por meio de emendas à Lei Maior.

No momento que o Supremo Tribunal Federal criou hipótese que não consta da Constituição, é evidente que legislou — não como legislador ordinário, nem como legislador complementar, mas como legislador constituinte.

Nos Estados Unidos, que têm a mesma Constituição desde 1787, o saudoso "justice" da Suprema Corte, Antonin Scalia — grande figura e bom amigo —, sempre defendeu o originalismo constitucional, que interpreta a Constituição com base no entendimento original do texto do momento de sua adoção. A Suprema Corte só pode decidir sobre o que os constituintes escreveram e incorporaram na Constituição, pois reflete o desejo do povo.

O Supremo, eleito por um homem só, com todo o respeito que tenho por todos os Ministros, não poderia alargar, como fez agora, sua competência para estender o foro privilegiado, até exteriorizando uma visão política bem acentuada, a fim de incluir pessoas que deveriam ser julgadas pelo juiz natural.

De rigor, o Supremo é o intérprete da Constituição e não um constituinte derivado. Como participei de audiências públicas e mantive contato permanente com Ulysses Guimarães e Bernardo Cabral, com quem tenho inúmeros livros escritos e que foi o relator da Constituição, permito-me, mais uma vez, com o devido respeito a todos os magistrados da Suprema Corte, divergir.

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos





"Falta gestão, mas sobra populismo neste desgoverno"

Senador Jorge Seif (PL-SC) após rombo de R$31 bilhões no mês, nas contas do governo

Além de escândalo, Correios ainda têm calote de R$300 milhões a pagar

Além de problemas em sua licitação milionária para recrutar uma agência de propaganda, com participantes que têm histórico de escândalos de corrupção, inclusive no mensalão do primeiro governo Lula (PT), a estatal Correios está às voltas também com a cobrança judicial de R$300 milhões, a partir do calote do aluguel mensal de um galpão logístico em Contagem (MG), pertencente ao fundo imobiliário de ticker TRBL11, da Rio Bravo, além de multa rescisória pelo contrato de longa duração do local, onde funciona o Centro Logístico de Contagem (MG), um dos mais importantes da estatal. O calote de R$12 milhões mensais começou em novembro de 2024.

Seu Madruga

Dívidas de água e IPTU engrossam a fatura. Para piorar, os Correios querem empurrar o custo da manutenção na gestora até deixar o local.

Ta tudo certo

O imóvel está apto para operação, com a burocracia resolvida: laudo de engenharia, Corpo de Bombeiros, secretarias estaduais e da Defesa Civil

Chama o juiz

A gestora já notificou os Correios administrativamente e segue o rito até a coisa desaguar no Judiciário. O contrato vence só em 2034.

Eles explicam

Os Correios dizem que o imóvel apresentou vários problemas e riscos, ratificados pela Defesa Civil, e suspendeu as operações, daí a rescisão.

Governo Lula 'desliza' para seu fim', diz economista

"O governo [Lula, PT] está deslizando rapidamente para o seu fim", avaliou o ex-presidente do IBGE e do BNDES Paulo Rabello de Castro, no Jornal Gente, da Rádio Bandeirantes e TV Bandnews. Ao criticar a forma destoante com que o governo petista e o Banco Central enfrentam o problema da inflação, o professor e economista tranquiliza quanto à idéia de jerico do vice Geraldo Alckmin de expurgar alimentos do cálculo da inflação: "esse governo não tem força para fazer nada de grave".

Esconder não é plano

Castro classificou como "completamente inoportuna" a sugestão de Alckmin, para quem os juros não afetam a inflação de alimentos.

Mudar termômetro?

"Se alguém está com 39 de febre e você troca o termômetro para ver se a febre baixa, não só a febre não baixa como se perde a referência", diz.

Suposto ministro

Ele diz que o vice se mete onde não deveria se meter, "até porque a área dele não é inflação, para isso existe um suposto ministro da Fazenda".

Mais um fiasco

Guilherme Boulos (Psol-SP) virou chacota entre deputados de oposição pelo esvaziado ato pró-Lula em São Paulo. Os ministros não quiseram dar as caras, "Soltaram a mão do Boules", riu Nikolas Ferreira (PL-MG).

Lula fetichista

Jair Bolsonaro mandou Lula "arrumar o que fazer" e parar de falar dele, como o petista tem adorado fazer no tour que desfruta pela Ásia, "não o julgo por ser seu fetiche", ironizou o ex-presidente.

Derrota premiada

Apesar da vergonhosa atuação na seleção brasileira, o demitido Dorival Jr não tem do que reclamar de salário. Irá receber quase R$2 milhões por mês até a Copa de 2026.

Motivo

Causou perplexidade em Brasília intimação de Alexandre de Moraes para que advogados expliquem viagem de Leo Índio à Argentina. Não há qualquer impedimento para o sobrinho de Jair Bolsonaro sair do Brasil.

Ritmo 'intenso'

Parlamentares da Câmara dos Deputados e o Senado se preparam para enfrentar duas semanas seguidas de trabalho até a Semana Santa, o segundo feriadão de 2025, que começa no dia 10 no Congresso.

Rachadones

O esperto Janones (Avante-MG) tenta se livrar de punição na Justiça fazendo acordo com a PGR para encerrar o processo, mas o PL quer revogar isso: afinal, o deputado agora admite o que havia negado.

Calote

O presidente dos Correios, Fabiano Silva dos Santos, conhecido como churrasqueiro de Lula, recebeu outra carta de transportadores: vão parar, dizem. Até sexta, a estatal não pagou pelos serviços de janeiro.

Memória de elefante

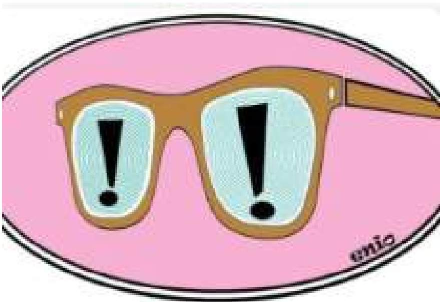
Foi só o Ministério da Justiça plantar na imprensa amiga que quer endurecer pena por receptação de celular roubado, que voltou a viralizar vídeo de Lula minimizando o crime cometido por "jovem de 14 e 15 anos"

Pensando bem...

...além de Estado paralelo, o vice Geraldo Alckmin quer inventar a inflação paralela.

Poder sem Pudor
Memória afiada

Em 1994, o senador Áureo Mello passou o carnaval no Rio. Certo dia, ele viu nos jornais a famosa fotografia de Itamar Franco com a modelo Lílian Ramos, no Sambódromo. Ela vestia só uma camiseta, exibindo toda a sua intimidade. Um amigo puxou conversa com o senador: "Que papelão do Itamar na avenida..." Áureo ajeitou os óculos grossos, aproximou o jornal do rosto e exclamou: "Meu Deus! Se não me falha a memória, isto aí é a dita cuja!" Era.



Convênio garante R$ 16,6 milhões para 'Projovem' no Amazonas

Somente para Manaus o valor será de R$ 3,3 milhões

Um convênio assinado ontem (30), durante a visita do ministro da Educação, Camilo Santana, garantiu a destinação de R$ 16,6 milhões ao Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Projovem) no Amazonas.

O ministro esteve em Manaus para a inauguração do Centro de Tecnologia, Desenvolvimento e Inovação (CTDI), vinculado ao Projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI) Aranouá, no campus Manaus Zona Leste do Instituto Federal do Amazonas (Ifam).

A solenidade contou com a presença do ministro da Educação, Camilo Santana, dos senadores Omar Aziz e Eduardo Braga, deputados da bancada federal, além do subsecretário municipal de Educação, Júnior Mar, e demais autoridades.

Durante seu discurso, o prefeito David Almeida (Avante) destacou os avanços na educação municipal e reafirmou o compromisso da gestão com a formação de qualidade para os jovens manauaras.

"Eu quero agradecer, em nome da população da minha cidade e do meu estado, os investimentos que o governo federal tem feito para desenvolver a educação, a pesquisa e o desenvolvimento. Manaus possui a terceira maior rede municipal de ensino do Brasil, com 253 mil alunos. No último Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), ocupamos a quinta posição entre todas as capitais brasileiras no ensino fundamental, sendo a primeira entre as grandes metrópoles do país. Nosso objetivo é preparar nossos alunos para o ensino médio com a melhor qualidade possível, garantindo que eles tenham oportunidades reais no futuro. Neste ano, nossa meta é erradicar o analfabetismo na rede municipal, e já alcançamos um índice de 82% de alfabetização. Obrigado, ministro, e leve nosso agradecimento ao presidente Lula", ressaltou o prefeito.

O ministro Camilo Santana reforçou o reconhecimento do trabalho realizado em Manaus e anunciou um novo investimento federal para a cidade.

"Recentemente, premiamos municípios e estados que avançaram na educação, e Manaus recebeu o selo ouro. Quero parabenizar o prefeito e toda a equipe pelo compromisso com a educação. Esse programa se baseia na Lei de Informática, que determina que empresas instaladas na região invistam 5% de seu faturamento em pesquisa, desenvolvimento e inovação, garantindo avanços como o que estamos celebrando hoje", afirmou o ministro.

SEMCOM



Solenidade contou com a presença do ministro da Educação

O subsecretário municipal de Educação, Júnior Mar, também ressaltou a importância da parceria entre os governos municipal e federal para fortalecer a qualificação profissional na cidade.

"A Prefeitura de Manaus tem trabalhado para oferecer educação de qualidade desde a base, garantindo que nossos alunos tenham condições de ingressar no ensino médio e superior bem preparados. A chegada do Projovem e do CTDI reforça essa missão, abrindo novas portas para os jovens manauaras e conectando nossa educação às demandas do mercado de trabalho", enfatizou o subsecretário.

O CTDI é fruto de uma parceria entre o Ifam e a Samsung Eletrônica da Amazônia, estabelecida em 2020 por meio da Lei de Informática (Lei nº 8.248/1991). A iniciativa busca qualificar profissionais nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (Stem), ofertando cursos complementares para estudantes de Engenharia de Software, Engenharia de Controle e Automação, e Análise e Desenvolvimento de Sistemas dos três campi do Ifam em Manaus.

A estrutura moderna e equipada do CTDI possibilita a capacitação em Inteligência Artificial, Internet das Coisas, Robótica e Programação de Dispositivos Móveis. Além disso, o centro oferece cursos de pós-graduação lato sensu para a comunidade externa, com especialização e Teste de Software, Internet das Coisas e Aprendizado de Máquina.

Atualmente, 180 alunos estão matriculados nos cursos do CTDI, recebendo acompanhamento pedagógico, monitoria e bolsas mensais de R$ 900. O projeto tem sido fundamental para reduzir a evasão escolar e melhorar os índices acadêmicos da instituição.

Projovem

O programa, voltado para jovens de 18 a 29 anos que saibam ler e escrever e não concluíram o ensino fundamental, oferecerá 600 vagas na capital, com bolsa mensal de R$ 900. Os cursos serão direcionados para áreas estratégicas do Polo Industrial e de Serviços, como Logística, Eletroeletrônica e Comércio.

PROPOSTA

PL que torna Manaus cidade-irmã de Seul avança na Câmara

Os vereadores da Câmara Municipal de Manaus (CMM) deliberaram, nesta segunda-feira, 31, o Projeto de Lei (PL) nº 139/2023, que reconhece como cidades-irmãs a capital amazonense e a cidade de Seul, capital da Coreia do Sul. A proposta é do vereador João Carlos (Republicanos).

Como justificativa, o vereador disse que o Projeto de Lei tem por objetivo primordial estabelecer relações amistosas com a capital da Coreia do Sul, Seul, através do intercâmbio cultural entre as duas cidades.

"A realidade atual não aceita mais a antiga e ultrapassada concepção de um município isolado do resto do mundo. Os governos locais desempenham importante papel assegurando a provisão de serviços essenciais de maneira mais próxima do cidadão. Por isso, são considerados como a unidade federativa mais apta a defender os interesses de seus habitantes, tanto no âmbito nacional como internacional. Ao se perceber que o município é o espaço ideal de interação entre os atores da sociedade civil, da iniciativa privada e das esferas de governo, é possível conceber a ação conjunta de todos para o desenvolvimento local", explicou o vereador na proposta.

Conforme o parlamentar, o Brasil aos poucos vem parando com o seu processo de industrialização, algo que foi e continua sendo sentido principalmente em Manaus, devido à Zona Franca, que após muitos anos continua com seu foco em montar produtos, algo que tem se mostrado pouco eficaz, principalmente para fazer o nosso município alavancar economicamente.

"Em razão do grande desenvolvimento econômico e industrial realizado na Coreia do Sul a partir da década de 1970, o país tornou-se um dos 'Tigres Asiáticos'. A economia nacional cresceu, em média, 9,1% ao ano entre 1980 e 1993, uma das taxas mais altas do mundo. O país aderiu à Industrialização Orientada para a Exportação (IOE), com destaque para os produtos eletrônicos e automóveis. Manter relações diplomáticas com essas cidades é de suma importância para o nosso município", disse o vereador.

O parlamentar explicou que a evolução sem precedentes na história da Coreia do Sul, em especial, nos últimos 50 anos, mostra que precisamos aprender muito com a capital sul-coreana.

DIVULGAÇÃO



PL estabelece relações amistosas com a capital da Coreia do Sul

"Dentre os principais fatores que nos fazem querer aproximar da referida capital, está o tratamento especial com que os coreanos lidam com a educação. O desenvolvimento da capital se deu através de um processo gradativo e constante de educação primária e, posteriormente, superior. O modelo já se provou extremamente bem-sucedido", ressaltou o vereador.

João Carlos disse que a Constituição de 1988 pode ser considerada um documento inovador no reconhecimento dos municípios como entes federados corresponsáveis por atender às demandas públicas cada vez mais amplas em uma sociedade democrática.

Beruri pretende gastar mais de R$ 446 mil com sandálias Crocs

Compra foi feita por meio de dispensa de licitação

O prefeito do município de Beruri, a 173 quilômetros de Manaus, Emerson Klinger Gonçalves de Melo (Podemos), pretende gastar mais de R$ 446 mil com sandálias da marca Crocs. A informação foi publicada no Diário Oficial da Associação Amazonense de Municípios (AAM) do último dia 27.

A compra, feita por meio de dispensa de licitação, foi para atender a Secretaria Municipal de Educação (Semed).

No documento, o prefeito informa que o processo de compra foi instruído com os documentos e requisitos que comprovam que o contratado possui habilitação e qualificação mínima para celebrar o contrato, conforme preconizado no artigo 72 da Lei Federal 14.133/2021.

Conforme publicação, a empresa contratada, levando em consideração o menor preço, no valor global superior a R$ 446 mil, foi a S R A dos Santos Comercial, inscrita no CNPJ: 10.193.016/0001-11.

A empresa, conforme dados da Receita Federal, tem nome fantasia de Comercial Garotinho e fica localizada na Avenida Desembargador João Machado, no bairro Alvorada.

A empresa não informa dados dos sócios ou proprietário na Receita Federal. O capital social da empresa é de R$ 450 mil.

A atividade principal da empresa é o comércio varejista de madeira e artefatos, mas ela também atua com impressão de jornal, impressão de livros, revistas e outras publicações periódicas, impressão de material de segurança, impressão de material para uso publicitário, impressão de material para outros usos e serviços de pré-impressão.

A empresa também trabalha nos ramos de serviços de encadernação, exceto encadernação e plastificação e fabricação de estruturas metálicas.

DIVULGAÇÃO



Informação foi publicada no Diário Oficial da AAM

Preços

Pesquisa feita sobre o preço das sandálias crocs na internet encontrou valores que variam de R$ 30 a R$ 300. Levando em consideração uma média de preço de R$ 180, a prefeitura estaria comprando R$ 2,4 mil pares de chinelos. Vale lembrar que o prefeito não informou a quantidade de crocs a ser adquirida pela gestão pública.

Matriculados

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de matriculados no ensino fundamental girou em mais de 5,2 mil e no ensino médio somou mais de 1,2 mil. (dados de 2023).



Augusto Bernardo Cecílio

*Auditor fiscal e professor.

Bullying

A Revista eletrônica Minha Vida Família presta um grande serviço à sociedade brabsileira por meio de uma reportagem escrita por Bárbara Correa, com a consultoria da psicóloga Deborah Moss, abordando esse tema que nos aflige e que progride nos tempos atuais, infelizmente.

Esse problema é definido como uma violência ocorrida comumente entre crianças e adolescentes, de forma intencional, repetitiva, sem motivação aparente e demarcada pelo desequilíbrio de poder entre agressor e vítima. Essa definição da psicóloga Elaine Di Sarno, especialista em Terapia Cognitivo Comportamental, ilustra o cenário atual das escolas brasileiras.

Segundo os resultados do Pisa 2018, Programa Internacional de Avaliação de Estudantes, divulgados neste mês pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), 29% dos estudantes brasileiros relataram ter sofrido bullying em sala de aula. A média da OCDE é de 23%.

Além disso, relatório deste ano da Unicef sobre os 30 anos da Convenção dos Direitos da Criança mostram que problemas como bullying e cyberbullying precisam urgentemente ser olhados com atenção. Segundo o estudo, o suicídio de crianças e adolescentes passou de 714, em 2007, para 1.047, em 2017.

Para entender como essa violência funciona, a educadora e psicopedagoga Sueli Bravi separou os principais tipos de bullying:

Bullying Físico: quando a pessoa sofre violência física, como puxões de cabelo, beliscões, mordidas, socos, chutes, etc; Verbal: piadinhas, gozações, fofocas, ameaças, apelidos, etc; Material: quando o outro rasga, esconde, suja, estraga, risca ou danifica pertences da vítima; Moral ou sentimental: é parecido com o verbal, porém atacando o lado emocional da vítima com apelidos, por exemplo, que podem levar a vítima a distúrbios como bulimia, anorexia, mutilação, entre outros; Psicológico: (variação do verbal ou moral) uma manipulação que faz com que a pessoa sempre se sinta culpada por algo, podendo levar à depressão, crises de ansiedade ou mania de perseguição; Virtual: é uma extensão dos outros tipos de bullying, mas acontece pela internet, partindo de um perfil anônimo ou não identificável

Mesmo com tantas formas de agressão, muitas crianças acabam se sentindo acuadas e não contam para seus pais. Por isso, é necessário se atentar aos sinais do seu filho. Alguns sinais de que a criança está sofrendo bullying são quando ela está mais calada, introspectiva, agressiva, chora frequentemente, briga em casa frequentemente e sem motivos aparentes, isolada ou desconcentrada na escola e em casa.

No entanto, outros sinais podem surgir. O educador e fundador do Programa Semente, projeto de aprendizagem socioemocional, Eduardo Calbucci alerta que o comportamento pode variar de acordo com cada vítima. Algumas podem ir para o espectro da tristeza, medo ou raiva.

Segundo a psicóloga Elaine de Sarno, as primeiras consequências do Bullying são o isolamento social da vítima, que não se vê como alguém pertencente àquele grupo. Depois isso, pode ocorrer queda no rendimento escolar, problemas físicos de saúde, queda na autoestima, quadros de depressão, transtorno de ansiedade, síndrome do pânico e outros distúrbios psíquicos.

Quando esses transtornos não são tratados, o quadro pode se agravar ainda mais e levar o jovem a tentar suicídio. De fato, estudo realizado no Reino Unido apontou que 1 a cada 5 crianças pensa em suicídio como forma de fugir da perseguição do bullying. Vale ficar muito atento.

AMAZONAS

Ação Direta de Inconstitucionalidade deve desburocratizar implantação de 5G

DIVULGAÇÃO



Expectativa é que a votação seja concluída em breve

O Amazonas possui apenas oito cidades com tecnologia 5G, o que tem gerado preocupação quanto ao desenvolvimento tecnológico do estado. Uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) foi apresentada ao Supremo Tribunal Federal (STF) com o objetivo de desburocratizar o processo de implantação da tecnologia no estado.

A ADI busca questionar a legislação que impõe barreiras à instalação de antenas e infraestrutura necessária para o funcionamento do 5G. Os defensores da ação argumentam que a burocracia excessiva impede o avanço da tecnologia no Amazonas, prejudicando o desenvolvimento econômico e social da região.

A expectativa é que o STF analise a ADI e tome uma decisão que possa acelerar a implantação do 5G no Amazonas, garantindo que o estado não fique para trás em relação ao restante do país.

Ação

Apenas 8 municípios do Amazonas — 12,9% do total de 62 cidades do estado — contam com acesso à tecnologia 5G, nos quais há 948 estações de 5G instaladas, o que representa apenas 2,3% do total nacional. Esses números evidenciam a urgência de políticas públicas que incentivem o acesso igualitário à internet em todo o território amazonense.

A ação questiona o fim da obrigatoriedade do compartilhamento de torres de telecomunicações em um raio de 500 metros está em julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) e conta com o apoio de 17 entidades municipalistas, entre elas a Associação Amazonense de Municípios (AAM).

O abismo digital ainda presente em diversas regiões do Brasil mostra a urgência da democratização do acesso à internet, um tema que ganhou destaque no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7.708, protocolada pela Associação Brasileira de Infraestrutura para Telecomunicações (Abrintel), sobre a obrigatoriedade de compartilhamento de torres de telecomunicações instaladas a menos de 500 metros umas das outras.

Em agosto de 2024, a Abrintel apresentou a ADI 7.708, questionando a revogação da obrigatoriedade do compartilhamento de torres, conforme o artigo 12, inciso II, da Lei nº 14.173/2021. A norma tem como objetivo otimizar o uso da infraestrutura já existente e é considerada essencial para garantir que os investimentos em telecomunicações sejam mais eficientes e sustentáveis.

O relator do processo, o ministro Flávio Dino, determinou o restabelecimento liminar da norma que prevê o compartilhamento obrigatório. Contudo, um pedido de vistas do presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, adiou a decisão, e o julgamento foi retomado em março, mas foi novamente adiado após um novo pedido de vistas do ministro Alexandre de Moraes.

emtempo redacao@emtempo.com.br | Henderson Martins

Medicamentos ficam 5,06% mais caros a partir desta semana

CMED estabelece um teto para os preços dos medicamentos

DIVULGAÇÃO



Reajuste será aplicado conforme a classe terapêutica

O governo federal autorizou um reajuste de até 5,06% nos preços dos medicamentos para este ano, válido a partir desta segunda-feira (31). O percentual, que estabelece o teto máximo de aumento, foi definido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamento (CMED) e publicado no Diário Oficial da União (DOU).

Em 2024, o teto de reajuste foi de 4,5%. No entanto, segundo o Ministério da Saúde, o reajuste médio autorizado para 2025 será de 3,83%, o menor índice desde 2018.

A conselheira regional do Conselho Federal de Economia (Cofecon), Denise Kassama, explica que o aumento não será sentido de imediato pelos consumidores.

"O reajuste acabou de ser decretado, então as farmacêuticas vão se adequar a isso, vão repassar para as distribuidoras, que por sua vez vão chegar lá nas farmácias para o consumidor. Pode demorar alguns dias, então esse impacto não vai ser imediato", explicou a economista.

Ainda segundo Denise, esse reajuste pode afetar diretamente os consumidores, especialmente aqueles que dependem de medicamentos contínuos.

"Todo aumento gera impacto. Então, vai impactar as farmácias, pode mexer com o mercado de uma forma geral e afeta, evidentemente, o bolso do consumidor. Porque é o tipo de coisa que não dá para fugir. Às vezes, o medicamento não tem uma alternativa mais barata. Esse valor de 5,06% é uma estimativa, os remédios são classificados em três níveis: nível 1, 2 e 3."

Como o reajuste é definido?

Para determinar os índices de reajuste, a CMED considera diversos fatores, como: Inflação acumulada nos últimos 12 meses (IPCA); Produtividade da indústria farmacêutica; Custos que não são captados diretamente pela inflação, como câmbio e tarifas de energia elétrica e Concorrência no mercado.

O reajuste será aplicado conforme a classe terapêutica e o nível de concorrência dos medicamentos: Nível 1: até 5,06%, Nível 2: até 3,83% e Nível 3: até 2,60%

"O nível 1 é o que possui maior movimentação no mercado, enquanto o nível 3 tem menor movimentação e menos concorrência. O nível 1, por ter maior concorrência, pode ter um reajuste de até 5,06%. É importante destacar que o aumento dos preços dos medicamentos é regulado por lei", reforça Denise Kassama.

Impacto no setor farmacêutico

De acordo com o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma), o reajuste médio ponderado será de 3,48%, o menor dos últimos sete anos. O presidente executivo do sindicato, Nelson Mussolini, em entrevista, alertou que essa medida pode impactar os investimentos do setor.

"Será o menor reajuste médio dos últimos sete anos, o que pode impactar negativamente os contínuos e fundamentais investimentos da indústria farmacêutica instalada no país em pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos produtos e na modernização e construção de novas fábricas", afirma Mussolini.

DECISÃO

Empresa é condenada por assédio sexual contra ex-empregada

A 9ª Vara do Trabalho de Manaus condenou uma empresa de serviços funerários ao pagamento de R$ 15 mil por danos morais a uma ex-funcionária, reconhecendo o ambiente de trabalho hostil e a omissão da empresa diante de um caso de assédio sexual. A decisão, proferida pelo juiz do Trabalho Igo Zany Nunes Corrêa, destacou a importância da análise de casos sob a ótica do Protocolo de Julgamento com Perspectiva de Gênero, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pelo Protocolo para Atuação e Julgamento com Perspectiva Antidiscriminatória, Interseccional e Inclusiva, do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT).

De acordo com a reclamação trabalhista, a autora relatou que, além de sofrer assédio sexual por parte de um agente funerário, as práticas abusivas eram de conhecimento da empresa, que não tomou providências para impedir os abusos. A decisão reconheceu que o assediador possuía histórico de comportamento inadequado com outras funcionárias e até com clientes, reforçando a negligência da empregadora.

A funcionária contou que conheceu o colega antes de iniciar as atividades na funerária, durante o velório do seu pai, ocorrido onde depois passou a ser seu local de trabalho. Foi ele quem a indicou para o serviço. Porém, nunca tiveram nenhum relacionamento amoroso, nem intimidades. Depois que começou a trabalhar na funerária, ele mudou o comportamento com ela, passando a elogiá-la constantemente e a fazer comentários inadequados sobre sua aparência. O agente funerário também se tornou ciumento e possessivo, mesmo sem ter relação nenhuma com ela.

Em petição inicial, a empregada contou que o colega de trabalho se tornou muito inconveniente, tentando beijá-la e tocar em suas partes íntimas de maneira obsessiva. Ela o repreendeu e contou o ocorrido ao superior, o que fez com que o colega ficasse com raiva dela, mesmo sem ele ter recebido nenhum tipo de corretivo ou punição por parte da empresa.

Abusos físicos e psicológicos

As investidas foram se tornando cada vez mais graves e recorrentes. Passaram a se tornar agressões físicas e até tentativa de estupro. O assediador tentou diversas vezes, dentro do ambiente de trabalho, imobilizar a colega, na tentativa de ter seus desejos sexuais atendidos. Além dos abusos físicos, o agente funerário também a ameaçava emocionalmente, pois se gabava de ter influência para conseguir a demissão da trabalhadora.

REPRODUÇÃO



Decisão reconheceu que o assediador possuía histórico

Pesca do tambaqui é liberada a partir de hoje (1º)

Decreto é aplicado à pesca em rios e lagos, sem afetar viveiros de piscicultura

DIVULGAÇÃO



Defeso do tambaqui inicia, anualmente, entre 1º de outubro e 31 de março

O período de defeso do tambaqui (Colossoma macropomum) no Amazonas, que ocorre anualmente entre 1º de outubro e 31 de março, chega ao fim ontem (31), permitindo que, a partir de 1º de abril, a pesca seja retomada. Essa medida é fundamental para garantir a preservação da espécie, protegendo sua reprodução natural durante os meses de defesa e assegurando a sustentabilidade dos estoques pesqueiros.

O período de defesa do tambaqui é válido exclusivamente para a pesca dessa espécie nos rios e lagos do Amazonas. Vale ressaltar que a restrição não afeta a comercialização, o transporte e a pesca de tambaquis originários de viveiros regularizados junto ao Ipaam, que continuam sendo permitidos durante todo o período.

O diretor-presidente do Ipaam, Gustavo Picanço, ressaltou que a defesa tem como objetivo proteger o tambaqui durante seu ciclo reprodutivo, evitando a sobrepesca, e garantir que, ao fim do período, as atividades pesqueiras sejam retomadas de forma responsável.

"A sustentabilidade dos recursos pesqueiros é essencial para o desenvolvimento do Amazonas, e as restrições temporárias são um passo necessário para garantir que a espécie continue abundante para toda a população. A liberação da pesca e comercialização, a partir de 1º de abril, segue o nosso compromisso com a preservação ambiental e a economia local", disse o gestor.

De acordo com a analista ambiental da Gerência de Controle de Pesca (GECP) do Ipaam, Nonata Lopes, embora a pesca seja permitida a partir de 1º de abril, é necessário respeitar o tamanho mínimo de captura do tambaqui, que é de 55 cm, garantindo a preservação e reprodução da espécie.

"A pesca, mesmo sendo liberada, deve respeitar o tamanho mínimo de captura, que é de 55 centímetros, para garantir a reprodução da espécie no ambiente natural e garantir que sempre haja peixes para a população e para os pescadores, que dependem dele como seu principal meio de vida", afirmou o especialista.

Licenciamento, deliberações e denúncia

Para obter informações sobre os requisitos necessários para solicitar o licenciamento para a criação dessas espécies, acesse o site do Ipaam (https://www.ipaam.am.gov.br/) e consulte a aba "Serviços". Em seguida, selecione a opção "Cadastro para serviços relativos à pesca e aquicultura" e clique em "Aquicultura" para verificar as informações pertinentes ao tipo de pesca que será realizada.

O descumprimento das normas de defesa pode acarretar deliberações. Conforme o Decreto Federal nº 6.514/2008, pescar, transportar, comercializar ou armazenar espécies durante o período de defeso é considerado infração ambiental, sujeitando o infrator a multas que variam de R$ 700 a R$ 100 mil, além de R$ 20 por quilo ou fração do pescado apreendido.

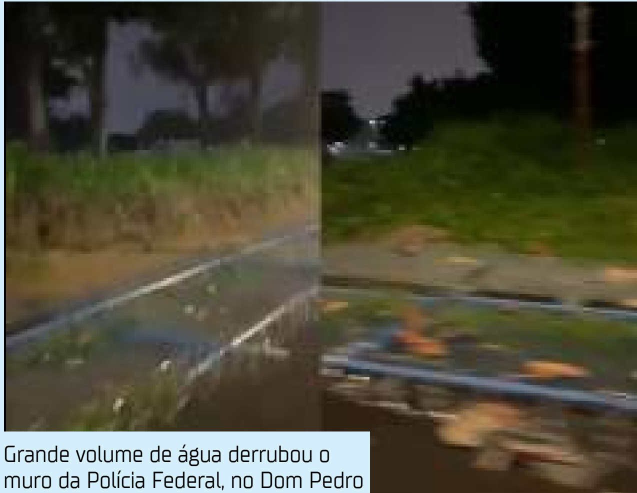
Além das multas, os infratores podem ter o pescado, embarcações, equipamentos e outros apetrechos de pesca apreendidos. Em casos mais graves, a detenção e outras previsões previstas pela legislação ambiental também podem ser aplicadas.

A fiscalização será intensificada pelos órgãos competentes para garantir o cumprimento das regras e combater a pesca ilegal, preservando os recursos pesqueiros da região. Para denúncias, a Gerência de Fiscalização Ambiental (Gefa) do Ipaam disponibiliza o WhatsApp: (92) 98557-9454.

TEMPESTADE

Forte chuva derruba muro da Polícia Federal

DIVULGAÇÃO



Grande volume de água derrubou o muro da Polícia Federal, no Dom Pedro

A forte chuva que atingiu Manaus na noite de domingo (30), derrubou o muro da Superintendência da Polícia Federal (PF), na Rua Prosperidade, bairro Dom Pedro, Zona Centro-Oeste da capital. O grande volume de água comprometeu a estrutura de concreto e ferro, que não resistiu e desabou, segundo a Defesa Civil.

A reportagem procurou a Polícia Federal para saber quais medidas serão adotadas após o incidente, mas até o fechamento desta edição, o órgão não se manifestou sobre o caso.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) já havia emitido um alerta para a capital, prevendo chuva intensa, com acumulado de até 50 milímetros ao longo do dia e rajadas de vento de até 60 km/h. O aviso também abrangia os 61 municípios do Amazonas.

Além de derrubar o muro, o temporal alagou diversas áreas da cidade, complicando o trânsito e afetando moradores. Ruas e avenidas ficaram completamente inundadas, dificultando a circulação de veículos e pedestres. Equipes da Defesa Civil continuam monitorando os impactos da chuva e atendendo as ocorrências registradas.

MANACAPURU

Adolescente grávida morre em acidente na AM-070

DIVULGAÇÃO



Adolescente grávida estava em uma moto na hora do acidente na rodovia AM-070

A adolescente Helena Jennifer, que estava grávida, morreu após um carro atropelar a motocicleta em que ela trafegava na rodovia AM-070, em Manacapuru, interior do Amazonas. O acidente também feriu um homem identificado como Carlos Oliveira dos Santos.

Testemunhas relataram que o motorista permaneceu no local por um tempo, mas fugiu antes da chegada das autoridades, temendo represálias devido à aglomeração de pessoas.

Equipes de resgate socorreram as vítimas e as levaram ao Hospital Geral de Manacapuru. Exames confirmaram que Helena estava grávida de quatro a cinco meses e que o bebê não sobreviveu ao impacto. Apesar dos esforços médicos, a jovem também não resistiu.

Carlos sofreu ferimentos, recebeu atendimento e já teve alta hospitalar. Até a noite deste domingo (30), o motorista do carro ainda não havia comparecido à delegacia para prestar esclarecimentos.

O Instituto Médico Legal (IML) removeu o corpo da adolescente. A polícia investiga as circunstâncias do acidente.

Outro acidente

Na manhã de ontem (31), um acidente impressionante na Avenida Grande Circular, Zona Leste de Manaus, deixou uma motocicleta completamente amassada entre dois ônibus. Apesar da gravidade da colisão, o motociclista saiu ileso e recebeu atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) no local.

Testemunhas relataram que a moto, uma 300 cilindradas, ficou presa após ser fechada por um ônibus de linha especial do Distrito e outro da linha 678. O impacto danificou gravemente o veículo e causou um grande congestionamento na região.

A Polícia Militar e a equipe técnica do DPTC (Departamento de Polícia Técnico-Científica) foram acionadas para os procedimentos legais e a liberação da via.

Imagens do acidente mostram a motocicleta espremida entre os ônibus, destacando a dificuldade de manobra no local. O trânsito segue lento, especialmente para quem se desloca do terminal 4 em direção ao terminal 5.

Doações de livros incentivam leitura

Campanha inicia em comemoração ao mês do Dia do Livro

ISMAEL OLIVEIRA/IOA



Doações serão destinadas à 4ª edição do projeto "Compartilhando Histórias", prevista para outubro de 2025

Em Tempo

A terceira edição do projeto "Acolhendo Histórias", que arrecada livros em bom estado de conservação para incentivar a leitura e a doação dessas obras, inicia nesta terça-feira (1º), por meio do Centro de Documentação e Memória (CDM). Realizada em comemoração ao Dia do Livro, no dia 23 de abril, a campanha recebe contribuições de 1º a 30 de abril, que podem ser entregues no CDM da Imprensa Oficial, de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h.

As doações serão destinadas à 4ª edição do projeto "Compartilhando Histórias", prevista para outubro de 2025. O diretor-presidente da IOA, João Ribeiro Júnior, afirma que o evento contribui diretamente para que a cultura da leitura seja preservada.

"A campanha 'Acolhendo Histórias' reforça o compromisso da Imprensa Oficial e do Governo do Amazonas com a cultura e a educação. O projeto amplia o acesso à leitura e garante a preservação do nosso patrimônio literário para as futuras gerações", explica o titular da autarquia.

Sobre o Projeto

O projeto "Acolhendo Histórias", desenvolvido por servidoras do Centro de Documentação e Memória (CDM) da IOA, tem como objetivo fomentar a arrecadação de livros e a disseminação gratuita de conhecimento, garantindo que os livros doados pela sociedade encontrem um novo lar. Durante a ação, os livros arrecadados são catalogados e organizados por gênero literário, para serem, posteriormente, distribuídos à sociedade por meio da 4ª edição do projeto "Compartilhando Histórias", prevista para ocorrer em outubro deste ano.

Na 1ª edição, realizada em julho de 2023, foram arrecadados mais de 3,3 mil exemplares. E na 2ª edição, em 2024, mais de 2 mil livros foram arrecadados e distribuídos à população durante o evento "Compartilhando Histórias", realizado em outubro do mesmo ano.

A coordenadora do CDM, Glenda Rodrigues, ressalta a importância da campanha como uma oportunidade de ampliar o acesso à leitura.

"O 'Acolhendo Histórias' é uma chance única de fortalecer nossa cultura e abrir portas para o mundo literário. Cada livro doado representa uma história que continua a ser contada, uma oportunidade de disseminar conhecimento e transformar vidas", afirmou a gestora.

Como participar

As doações podem ser feitas diretamente no Centro de Documentação e Memória (CDM), localizado no prédio da Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, na rua Doutor Machado, 86 – Centro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h (exceto em feriados e pontos facultativos).

Além disso, as doações também podem ser realizadas em secretarias estaduais parceiras, que atuam como pontos de coleta, no mesmo horário, de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h.

REUNIÃO

Teatro Amazonas como Patrimônio Mundial

DIVULGAÇÃO



GT planejará os próximos passos da candidatura

Da redação

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) realiza, nesta terça-feira (1º), em Manaus, uma reunião do Grupo de Trabalho responsável pela candidatura dos Teatros da Amazônia – Theatro da Paz (Belém) e Teatro Amazonas (Manaus) – ao título de Patrimônio Mundial Cultural, concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

O evento acontece no auditório do Palacete Provincial, localizado na Praça Heliodoro Balbi, no Centro, a partir das 8h30, e tem como objetivo dar continuidade ao processo de candidatura, após a submissão de dossiê sobre os dois teatros, entregue à Unesco em 31 de janeiro deste ano.

O GT planejará os próximos passos da candidatura, tais como ações conjuntas de comunicação e a recepção de uma missão de consultoria por representantes do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (Icomos), prevista para ocorrer nas duas capitais no segundo semestre de 2025.

Os consultores serão responsáveis por elaborar o parecer técnico que subsidiará a decisão final do Comitê do Patrimônio Mundial da Unesco. Também estarão na pauta medidas para articulação de um futuro comitê gestor e de plano de gestão dos Teatros da Amazônia, a serem implementados caso a candidatura seja aprovada.

Em Manaus, estarão representados o Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, a Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult) e o Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb).

DIA DO CIRCO

Festival de Circo do Amazonas celebra arte circense

Da redação

O Centro Estadual de Convivência da Família Padre Pedro Vignola, no bairro Cidade Nova, foi o cenário da 4ª edição do Festival de Circo do Amazonas, no domingo (30). O evento promovido pelo Governo do Amazonas reuniu um público diversificado para celebrar o Dia do Circo e reafirmar a importância da arte circense em Manaus.

A programação começou com um cortejo com a Trupe Tapa Produções, seguido da "Sessão Goiabada", com as apresentações de Circo Xeretinha, "Dodói", com Matheus Correa Silva e Rubens Sobrinho de Paula; "O Fotógrafo", com o Palhaço Espaguete; "Meio Fino e Meio Anjinho", com Wellington Mania e Jean Linhares; além dos shows de Malabares, com Teffy Roja; Palhaço Pascolito, Boneco Luizinho e Ventríloquo Odiney, Palhaço Lero Lero, "Loop Clow", com Feupuudo; e Performance do Solstício, com Jean Winder; Orquestra Sem Sinfonia e convidados; "Cabaret Lona Aberta", com a Casa Barravento; e "O Circo Chegou na Cidade", com a Cia Clecle Eventos.

Uma das atrações da noite foi a performance de Odiney Aguiar, ventríloquo que há 21 anos atua com o seu boneco Luizinho.

"O circo tem o poder de unir gerações. Desde os mais jovens até os mais velhos, todos se divertem. Nosso papel como artistas é essa conexão e essa alegria", afirmou Odiney Aguiar. "Muita gente acha que é só brincar de fazer o boneco falar, mas é uma técnica que exige muita prática e estudo. Cada movimento que faço com Luizinho tem um propósito e a reação do público me mostra que estamos no caminho certo", pontuou.

Público

O festival foi também um momento especial para famílias que tiveram a oportunidade de compartilhar a magia do circo. A autônoma e frequentadora do Centro de Convivência da Família Padre Pedro Vignola, Marines Torres, levou sua neta Jhulia Eduarda para aproveitar o domingo e assistir à apresentação.

"É maravilhoso, eu amo o circo, me divirto com tudo, é uma profissão maravilhosa que deve ser respeitada e reconhecida", disse a autônoma.

DIVULGAÇÃO



Evento aconteceu no domingo, no Centro Estadual de Convivência da Família Padre Pedro Vignola

Bianca Guedes rumo ao Havaí

Triatleta completou Ironman da África do Sul e garantiu vaga no mundial

Em Tempo

A amazonense Bianca Guedes fez história no Ironman da África do Sul, no domingo (30). A triatleta concluiu a prova na sexta colocação de sua categoria (F30-34) e garantiu vaga no Mundial de Ironman, que acontece em Kona, no Havaí, em outubro deste ano.

Bianca completou uma das provas de triatlo mais desafiadoras do mundo em 11 horas, 34 minutos e 14 segundos. Além do top 10 dentro da categoria, Bianca também foi a melhor brasileira no Ironman da África do Sul, com mais de 20 minutos de vantagem para o segundo colocado.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Esta foi a terceira vez que a triatleta amazonense completou um percurso do Ironman

Vaga no Mundial

Esta foi a terceira vez que a triatleta amazonense completou um percurso do Ironman. A primeira aconteceu em Florianópolis (SC) e a segunda em Nice, na França. O resultado na África do Sul garantiu vaga no Mundial do Ironman, que será em 11 de outubro de 2025, em Kailua-Kona, Havaí.

"Eu vou representar o meu Amazonas, o meu Norte. Pela primeira vez nessa prova, teremos alguém da nossa terrinha. Essa conquista é nossa. É sobre acreditar em um sonho que parecia grande demais. É sobre se superar, dia após dia, até que o impossível vire destino", escreveu Bianca Guedes no seu perfil do Instagram (@biancaguedesm).

A amazonense também já completou duas vezes o Ironman 70.3, uma versão reduzida do Iroman tradicional, em Florianópolis (SC) e Fortaleza (CE), em anos anteriores.

Superação

A prova na África do Sul aconteceu em Nelson Mandela Bay e, no início da prova, a amazonense precisou superar uma hipotermia na etapa de natação. A água gelada do mar quase forçou Bianca a interromper a participação.

"O mar estava com muita onda e muito frio. Não conseguia dar as braçadas de tanto frio. Foi horrível. Quando saí (do mar), estava apática e um cara chegou dizendo que eu não tinha condições de continuar. Quando saí com a 'bike' cambaleando, ele viu que eu estava tremendo muito e disse para eu ir para a tenda médica. Parei de tremer, disse que estava bem e fui", relatou Bianca, em live noInstagram.

Já na bicicleta, após a avaliação médica, Bianca aproveitou o sol e conseguiu ser a quinta melhor da categoria na segunda etapa do percurso do Ironman. Até a maratona, a amazonense ultrapassou mais de 70 pessoas.

"Hoje eu fui mais longe do que meu corpo aguentaria. Hoje meu coração meu levou", escreveu Bianca, celebrando a conquista.

Percurso

No Ironman, os participantes nadam 3,8 quilômetros em águas abertas, pedalam 180 quilômetros e finalizam a prova com uma maratona completa, de 42 quilômetros. Os triatletas devem concluir o percurso inteiro em menos de 17 horas.

ARENA DA AMAZÔNIA

DIVULGAÇÃO/FAF


Leão tenta primeiro título após 10 anos e Onça vem de vice

Nacional e Amazonas na final do Barezão

Em Tempo

Nacional e Amazonas decidem quem fica com o título do Campeonato Amazonense de 2025 nesta terça-feira (1º), às 20h, na Arena da Amazônia. O lado azul chega à final do Barezão 2025 após conquistar o segundo turno e o time aurinegro, o título do primeiro turno. Ambos derrotaram o Manaus na decisão.

Em reunião da diretoria da Federação Amazonense de Futebol (FAF) com os representantes dos clubes finalistas, no domingo (30), foram definidos todos os detalhes do duelo entre Leão da Vila Municipal e Onça-Pintada.

Ingressos

De forma on-line, os ingressos serão comercializados no site Ingresso Fly. Já presencialmente, os bilhetes poderão ser adquiridos nas Lojas da Onça, sede do Nacional e, no dia do jogo, na bilheteria da Arena da Amazônia e custam R$ 40 (inteira) e R$ 20 (meia).

A comercialização online está disponível, exclusivamente, pelo site desde às 11h desta segunda-feira (31). O torcedor deve acessar a plataforma, selecionar o setor desejado, preencher os dados pessoais e efetuar o pagamento. O bilhete será disponibilizado digitalmente, podendo ser apresentado na entrada da Arena diretamente pelo celular.

Além da opção online, os ingressos também poderão ser adquiridos presencialmente. Os pontos de venda serão: sede Social do Nacional FC, na Rua São Luiz, 230, Adrianópolis; e lojas da Onça, localizadas no Amazonas Shopping e no Shopping Grande Circular.

No dia da partida, os torcedores poderão adquirir ingressos na bilheteira da Arena da Amazônia, que disponibilizará a partir de 13h, os portões vão ser abertos às 18h.

Arquibancadas

A divisão das arquibancadas será feita da seguinte forma: Bilheteria A (Sentido Centro de Convenções Vasco Vasques) para torcida do Nacional; Bilheteria D (Sentido Amadeu Texeira) para torcida do Amazonas.

WRESTLING

Amazonense estreia em convocação da seleção

Da redação

O Amazonas tem pela primeira vez uma treinadora convocada para a Seleção Brasileira de Wrestling. Ketellen Fernandes será técnica da equipe que disputará o Gymnasiade U15, entre os dias 4 e 14 de abril, em Zlatibor, na Sérvia.

A jovem é professora do Projeto Formando Campeões e faz parte do corpo técnico do Curso de Defesa Pessoal Feminino, iniciativa do Governo do Amazonas que já beneficiou mais de 2 mil mulheres na capital e no interior do estado.

Como atleta, Ketellen Fernandes conquistou o Campeonato Brasileiro duas vezes e se tornou bicampeã brasileira universitária de beach wrestling, invicta na categoria de atletas até 50 quilos. Atualmente, a amazonense é professora do Programa Esporte Lazer na Capital e Interior (Pelci), dando aulas de técnicas de defesa pessoal para mulheres, wrestling e luta greco-romana.

"Desde criança sou atleta, obtive ótimos resultados e é muito gratificante estar indo como técnica e da Seleção Brasileira. Espero agora como treinadora estar incentivando outras mulheres, incluindo nossas alunas do Pelci, para que possam trilhar esse caminho, seja como treinadoras ou futuras atletas profissionais", declarou Ketellen Fernandes.

O Gymnasiade U15, também conhecido como Mundial de Desporto Escolar, será disputado na Sérvia e, em 2025, reunirá 71 países, disputando medalhas em 25 modalidades. O evento contará com a ISF Academy oferecendo atividades educacionais focadas em temas essenciais como segurança no esporte, saúde mental e trabalho em equipe. Além disso, haverá um dia cultural especial, celebrando as tradições da Sérvia.

DIVULGAÇÃO


Ketellen Fernandes será técnica da equipe que disputará o Gymnasiade U15



LIGUE E ANUNCIE: (092) 98859-0110/99969-1624 - Whatsapp

Comerciallemtempo@gmail.com
Classificadosemtempo@gmail.com

Conecte-se

MOTORISTA É EXECUTADO E MULHER BALEADA EM POSTO DE GASOLINA

AGORA

EXECUTADO COM TIROS CABEÇA NO MUTIRÃO

Márcia Carvalho

EMTEMPO

Aprovados projetos para ge mil novos empregos



COMERCIALLEM TEMPO@GMAIL.COM

CLASSIFICADOSEM TEMPO@GMAIL.COM

(92) 98859-0110 COMERCIAL

Primeiro alerta prevê cheia em capital e interior

Serviço Geológico do Brasil (SGB) divulgou previsões com 75 dias de antecedência para pico da cheia

Da redação

MARCIO JAMES/WWF


Previsões contemplam os municípios de Manaus, Manacapuru, Itacoatiara e Parintins

As cidades do Amazonas podem mais uma vez sofrer com um cenário de inundação devido a cheia de 2025. É o que indicam informações do 1º Alerta de Cheias do Amazonas, realizado pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB), com o objetivo de apoiar o planejamento de ações para o período.

As previsões divulgadas na sexta-feira (28), com antecedência de 75 dias para o pico da cheia, contemplam os municípios de Manaus, Manacapuru, Itacoatiara e Parintins, onde vivem mais de 2,3 milhões de pessoas. O evento ocorreu na Superintendência de Manaus (SUREG-MA).

A diretora de Hidrologia e Gestão Territorial do SGB, Alice Castilho, abriu as apresentações e ressaltou a importância da região amazônica para o país.

"Se compararmos a Bacia do Amazonas a um país, ela seria o sétimo maior país do mundo. Por isso, os picos de cheia não ocorrem ao mesmo tempo e é fundamental avaliar as vazões dos rios. Para a região, o SGB emite o primeiro Alerta de Cheias com 75 dias de antecedência, seguido por um segundo alerta com 45 dias e um último aviso 15 dias antes da cheia. Dessa forma, a Defesa Civil, tanto local quanto estadual, pode se preparar e tomar medidas para reduzir os impactos", analisou.

Previsões climatológicas

Segundo os pesquisadores do SGB, para Manaus, a previsão é que o Rio Negro atinja, aproximadamente, 28,68m, com um intervalo variando entre 27,93m e 29,43m (considerando 80% de intervalo de confiança). Segundo o modelo utilizado, a probabilidade de que o rio venha atingir a cota de inundação na capital (27,50m) é de 98%. Para a cota de inundação severa (29m) essa probabilidade é de 30%, e para a cota máxima (30,02m em 2021) é de apenas 1%.

Já em Manacapuru, a previsão é que o Rio Solimões atinja, aproximadamente, 19,47m, com um intervalo provável de 18,66m a 20,29m (considerando 80% de intervalo de confiança). Segundo o modelo utilizado, a probabilidade de que o rio venha atingir a cota de inundação em Manacapuru (18,20m) também é de 98%, mas para a cota de inundação severa (19,60m) essa probabilidade é de 42%, já a cota máxima registrada em 2021 (20,86m) a probabilidade é abaixo de 1%.

Em Itacoatiara, tudo indica que o Rio Amazonas atinja um valor aproximado de 14,33m, com um intervalo provável variando entre 13,67m e 14,98m (considerando 80% de intervalo de confiança). Segundo o modelo utilizado, a probabilidade de que o rio venha atingir a cota de inundação (de 14m) é de 76%, já a probabilidade de atingir cota de inundação severa (14,20m) é de 61%. Para superar a cota máxima (15,20m em 2021), a probabilidade é de 3%.

Em Parintins, a previsão é que o rio Amazonas atinja um valor em torno de 8,48 m, com um intervalo provável variando entre 7,97m e 8,99m (considerando 80% de intervalo de confiança). Segundo o modelo utilizado, a probabilidade de que o rio venha atingir a cota de inundação em Parintins (8,43m) é de 56,0% e de superar a cota de inundação severa (9,30m), apenas 2,0%. Para superar a cota máxima (9,47m em 2021) a probabilidade é muito baixa, menor que 0.5%.

Subsecretário da Defesa Civil do Estado, Cel.Clóvis Araújo, revelou as ações realizadas para diminuir os impactos das cheias e das estiagens.

"A Defesa Civil tem adotado diversas ações para minimizar os impactos das cheias e estiagens na região. Com 59% dos desastres relacionados a inundações, nossa principal preocupação é garantir uma resposta rápida e eficiente. Atualmente, 28 municípios estão em situação de normalidade, 8 em atenção e 23 em alerta, com destaque para os rios Madeira, Juruá, Purus e Alto Solimões", salientou.

PETROBRAS

Mercado de milhões em crédito de carbono

LUCIANA GATTI


CO2 é um dos principais causadores do efeito estufa

Da redação

Uma parceria entre a Petrobras e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) pretende criar um mercado de ao menos R$ 450 milhões em crédito de carbono, com o objetivo específico de restauração florestal na Amazônia.

O protocolo de intenção entre as duas instituições foi assinado nesta segunda-feira (31) na sede da Petrobras, no Rio de Janeiro, entre os presidentes da companhia, Magda Chambriard, e do BNDES, Aloizio Mercadante. A iniciativa recebeu o nome ProFloresta+.

O valor inicial de R$ 450 milhões corresponde ao que a Petrobras vai desembolsar comprando os créditos de carbono. O BNDES terá o papel de conceder empréstimos para projetos que se dediquem ao restauro de áreas amazônicas.

O empréstimo é com recursos do Fundo Clima, em que a taxa de juros é de 1% ao ano. Para efeito de comparação, a taxa básica de juros do país, a Selic, que serve de parâmetro para operações de empréstimos, está em 14,25% ao ano.

O BNDES é um banco público ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e atua no fomento de iniciativas de desenvolvimento, muitas vezes financiando projetos com juros mais em conta.

Os R$ 450 milhões iniciais são destinados a projetos de restauração de, no mínimo, 3 mil hectares. A Petrobras busca apoiar cinco projetos, totalizando 15 mil hectares e contratação de 5 milhões de créditos de carbono. Isso representa cerca de 25 milhões de árvores plantadas. Na estimativa da empresa, os projetos representarão a geração de 1,7 mil empregos.

FRANÇA

Tribunal torna líder da extrema-direita inelegível

Da redação

A liderança do partido de direita Reagrupamento Nacional (RN, na sigla em francês), Marine Le Pen, foi condenada na Justiça francesa por peculato, nesta segunda-feira (31), em um processo que a torna inelegível para assumir cargos públicos por cinco anos e retira a possiblidade de candidatura nas eleições presidenciais de 2027.

O caso envolve desvio de recursos do Parlamento Europeu. A deputada francesa e outras 24 pessoas influentes em sua legenda foram acusadas de terem usado dinheiro destinado a pagar auxiliares do Parlamento Europeu para financiar o próprio RN, o que viola as regras do bloco.

Com isso, o Ministério Público da França, que começou a investigar o caso em 2017, solicitou que Le Pen fosse considerada inelegível por cinco anos e cumprisse pena de prisão pelo mesmo período, o que a impediria de disputar a presidência.

O Tribunal Penal de Paris, que julga a ação, divulgou a sentença nesta manhã, estabelecendo que Le Pen não poderá concorrer às eleições presidenciais de 2027, enfrentará pena de prisão de quatro anos e uma multa de 100 mil euros. A condenação surge enquanto ela lidera as pesquisas de intenção de voto para o pleito.

A condenação lança dúvidas sobre o futuro político da principal figura da direita nacionalista da França, que deixou a sala de audiências e o Palácio da Justiça antes que fossem anunciados todos os detalhes de sua sentença. Ao sair, ela rejeitou as acusações e classificou o processo como uma tentativa de "matarem sua trajetória política". A defesa irá recorrer.

Para o presidente do tribunal, Bénédicte de Perthuis, as ações de Le Pen equivalem a um "ataque sério e duradouro às regras da vida democrática na Europa, mas especialmente na França".

Le Pen já concorreu à presidência da França em três ocasiões: em 2012, 2017 e 2022, tendo alcançado nesta última vez uma porcentagem alta de votos, conquistando 41,5% de apoio nas urnas no segundo turno contra Emmanuel Macron. Desde então, sua vantagem foi disparando, até que se tornou o nome mais forte de oposição ao atual governo.

EFE


Le Pen é líder do partido de direita francês Reagrupamento Nacional (RN)